

FAIR PLAY NO FUTEBOL ESCOLAR

Jefferson Souza Demétrio¹

Msc. Paulo Roberto Alves Falk²

RESUMO

Introdução: O futebol é um esporte tipicamente brasileiro. Conhecido como o “país do futebol”, no Brasil a criança ao aprender a andar, aprende a jogar em qualquer lugar onde uma bola possa ser chutada. A escola não precisa formar atletas, mas, oportunizar à criança experimentar um número grande de situações. Há que se explorar o espaço escolar através do futebol e conceituar o Fair Play como propriedade do esporte e praticá-lo nas aulas de Educação Física. **Objetivo:** Pesquisar se a prática do futebol nas aulas de Educação Física explora o Fair Play como tema de educação e disciplina. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva diagnóstica qualitativa, realizado a partir da utilização de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Participaram da pesquisa cinco escolas dez professores da rede pública da cidade de Lages-SC. Os dados foram analisados e discutidos com base em tabelas e gráficos em estatística básica de frequência e porcentagem. **Resultados:** Nos dados coletados o método mais importante de acordo com os professores para si trabalhar o Fair Play no Futebol Escolar seria em avaliações teórica, avaliações prática, aulas elaboradas em forma de slides. Segundo os professores trabalhando o Fair Play no futebol escolar podemos ter resultados positivos no futuro, como adultos mais honestos, críticos e sinceros sabendo a importância do respeito pelo outro, e levando para a vida a relevância das ações no coletivo. **Conclusão:** Conclui-se pela opinião externada pelos professores que o fair play é muito importante na formação do cidadão para a sua vida em sociedade e se trabalhado da forma correta, podemos ter resultados positivos na formação dos alunos.

Palavras-chave: Fair play. Educação Física Escolar. Futebol.

¹Acadêmico da 7ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

FAIR PLAY IN SCHOOL FOOTBALL

Jefferson Souza Demétrio

Msc. Paulo Roberto Alves Falk

ABSTRACT

Introduction: Football is a typical Brazilian sport. Known as the "football country", in Brazil the child to learn to walk, learn to play anywhere where a ball can be kicked. The school does not need training athletes, but create opportunities for children to experience a large number of situations. It is necessary to explore the school environment through football and conceptualize the Fair Play as property of the sport and practice it in physical education classes. Objective: To investigate whether the practice of football in Physical Education classes explores the Fair Play as an educational theme and discipline. Methodology: descriptive field research qualitative diagnoses, participated in the survey five schools ten teachers from public schools in the city of Lages-SC. The data will be analyzed and discussed on the basis of charts and graphs in basic statistical frequency and percentage. Results: In data collected the most important method according to teachers for you to work in the Fair Play School Football would be theoretical reviews, practice reviews, lessons prepared in form of slides. According to the teachers working in the Fair Play school football can have positive results in the future as more honest adults, critical and honest knowing the importance of respect for others, and bringing to life the importance of actions in the collective. Conclusion: It is concluded from the opinion expressed by teachers that fair play is very important in the formation of the citizen for their life in society and if worked in the correct way, we can have positive results in the formation of the students.

Words-Key-: Fair play. School Physical Education. Soccer.

1. INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte tipicamente brasileiro. Conhecido como o “país do futebol”, no Brasil a criança ao aprender a andar, aprende a jogar em qualquer lugar onde uma bola possa, ou não, rolar, quicar e ser chutada (CAVICHIOILLI, et al., 2011). É nessa cultura que crescem e se desenvolvem nossos alunos, queira ou não, o futebol está presente nas aulas de Educação Física escolar.

Ribeiro (2004) afirma que o futebol expressa os sentimentos mais significativos da organização humana, que é o da identidade e o de pertencimento. Há que se incluir a modalidade nas escolas com uma visão ampla sobre toda a riqueza educacional que ela pode proporcionar. Ribeiro (2004) afirma que apesar de toda essa riqueza de possibilidades que o estudo sobre o futebol abre para a compreensão da complexidade do social, o tema tem sido pouco explorado no campo científico.

Segundo Valentin e Coelho (2005), seja pela competição ou pelo sentimento lúdico, o futebol é um esporte que desempenha um papel central na nossa cultura. Se faz necessário que a escola a partir dos profissionais de Educação Física (EF) que la atuam aproveitem as possibilidades do futebol como ferramenta educacional.

Pois o aprendizado do futebol no Brasil sempre esteve atrelado ao significado cultural de sua prática e desde a infância os brasileiros são influenciados por esse significado (CAVICHIOILLI, et al., 2011), inclusive no contexto escolar.

Ribeiro (2004) afirma que o futebol, como toda prática social, encontra-se de tal modo imbricado com a sociedade que tomá-lo como objeto de estudo implica em se abrir para possibilidades imensas de abordagens.

Ressalte-se que a escola não precisa formar atletas, mas, oportunizar à criança experimentar um número grande de situações. Cada situação dessas será responsável pela abertura de um grande número de possibilidades, sendo que, cada possibilidade dessas, quando for experimentada, poderá abrir outras tantas (FREIRE, 2003).

Para explorar este espaço de educação e assimilação de conhecimentos através desta modalidade esportiva devemos conceituar o Fair Play como propriedade do futebol e praticá-lo nas aulas de Educação Física, estabelecendo valores éticos e de conduta que servirão como base para a vida dos alunos dentro e fora do contexto escolar. Podemos considerar então o futebol um meio de ensino muito mais amplo que o ensino da tática, da técnica e da competitividade com o ensino do Fair Play nos jogos escolares e nas aulas de futebol na EF. (RONDINELLI, 2016)

2. FAIR PLAY NO FUTEBOL ESCOLAR

Sendo o Futebol profissional sem dúvida um atrativo de décadas por ser um esporte altamente popular no mundo inteiro, por influência de vários fatores que ocasionam diretamente o interesse dos garotos desde cedo a se tornar um atleta profissional jogar na Europa ou na seleção do seu país, é praticamente impossível não encontrar nas escolas alunos que tenham o sonho de se tornar jogador de futebol (VALENTIN e COELHO, 2005).

Mas a profissionalização neste esporte é para poucos, seria então impensável trabalhar na escola somente sobre este aspecto. Necessário se faz ampliar as possibilidades, segundo Grupe (1992, p.136):

A adesão voluntária às regras esportivas, princípios e códigos de conduta, obedecendo o princípio da justiça e renunciando a vantagens injustificadas. A educação olímpica seria como escola de cavalheirismo prático, ensejando a oportunidade de aprender que o sucesso é obtido não apenas através do desejo e da perseverança, mas também que é consagrado unicamente através da honestidade e da justiça.

Determina desta forma um legado para a vida através do futebol. Para compreender a relação pedagógica que envolve o futebol no seu contexto geral podemos ter como exemplo o nosso país, onde o povo completamente pratica, comenta, interage diretamente falando em todos os lugares sobre o futebol ou seja respira essa modalidade que teoricamente é fácil de ser praticada pois em toda esquina tem local apropriado para a prática, e fácil de adaptar, e está ligado diretamente em todos os meios de comunicação como se fosse uma prioridade.

Mas isso é histórico e cultural, uma identidade do brasileiro (IGLESIAS, 2010). Nos últimos tempos mudou-se o comportamento dos jovens, discutem e focam somente na vitória e na individualidade, parecem não compreender o conceito Fair Play que é de jogo limpo, sem brigas e discussões, seja com árbitros ou adversários, não entendendo que a oposição do jogo de futebol não significa que o oponente do jogo seja um inimigo.

Estes conceitos de Fair Play precisam de autoridade do profissional para que sejam praticados e incorporados nas aulas de Educação Física para que o aluno entenda gradativamente maneiras de condutas corretas e dignas e que não existe só vitórias no esporte mas que o mais importante é saber praticar de forma honesta. (GONÇALVES; COSTA; PIÉRON, 1998).

Segundo Brasil (1998, p.63):

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para a educação Física, dentre os objetivos gerais para o ensino fundamental, deve-se “repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento. Essa afirmação remete a outra maneira de prática esportiva, voltada para o âmbito escolar.

O *Fair Play* deve ser tratado como prioridade, pois muitas vezes o profissional se

depara com diversas situações erradas perante um jogo de futebol escolar, deve se tratar esse tema como um modelo e meio de planejamento para que o aluno de hoje seja um ser humano mais humanizado e honesto perante a sociedade em que vive. Para que envolva a sua vida de uma maneira dentro da ética e moral, é preciso uma boa base na escola e que o profissional esteja engajado nessa ideia para que no futuro tenha resultados positivos envolvendo os alunos com bons exemplos e motivá-lo para praticar os hábitos corretos do futebol.

Segundo Manuel Sérgio (1990, p.205):

O espírito desportivo, que nesta comunicação se defende, é bem uma questão de ética. Deve surgir como voz 'profética', a indicar um caminho de superação, onde o homem possa lançar-se na busca de novos caminhos possíveis e de finalidades mais humanas; deve apontar para espaços de liberdade e responsabilidade, pondo em relevo os grandes valores que abrangem a vida toda e lhe conferem sentido e finalidade; deve procurar criar espaços onde os agentes do desporto (praticantes, técnicos, dirigentes e o próprio público) se sintam e saibam pessoas. Ele deve, acima do mais, deixa-nos entrever o apelo a uma ética prospectiva e criadora, que possa dar sentido ao desporto e até a própria vida de quem ludicamente o pratica.

Para a elaboração de aulas de qualidade com a modalidade futebol é necessário vários aspectos, é preciso empenho, conhecimento e criatividade. Explorar um tema como Fair Play requer habilidade e coragem para educar a longo prazo, mas nem por isso pode o profissional de Educação Física deixar de lado este aspecto educacional do futebol.

3. METODOLOGIA

A pesquisa é um meio de elaboração e síntese de conhecimentos para obter resultados. Utiliza-se conhecimento já produzido para captar informações pertinentes e constatar o processo científico (ANDRADE, 2010).

Pesquisa de campo, descritiva onde foi buscado respostas e informações no local em que elas foram feitas. (ANDRADE, 2010).

Este artigo será desenvolvido diretamente ao âmbito escolar. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas.

Fizeram parte da pesquisa dez professores em cinco escolas da rede pública da cidade de Lages-SC. Os resultados foram analisados através de estatística básica (f e %) e serão apresentados na forma de tabelas.

3.1 Análise e discussão dos dados

De acordo com a primeira questão, analisando sobre o entendimento dos profissionais sobre o fair play no futebol escolar aparecem as respostas seguintes (tabela 1)

(n=8;80%) respondeu “Sim e (n=2; 20%) “Não.”

Tabela 1. Você possui entendimento sobre o fair play no futebol escolar?

	f	%
Sim	8	80%
Não	2	20%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa

Segundo Manuel Sérgio (1990, p.205):

O espírito desportivo, que nesta comunicação se defende, é bem uma questão de ética. Deve surgir como voz ‘profética’, a indicar um caminho de superação, onde o homem possa lançar-se na busca de novos caminhos possíveis e de finalidades mais humanas; deve apontar para espaços de liberdade e responsabilidade, pondo em relevo os grandes valores que abrangem a vida toda e lhe conferem sentido e finalidade; deve procurar criar espaços onde os agentes do desporto (praticantes, técnicos, dirigentes e o próprio público) se sintam e saibam pessoas. Ele deve, acima do mais, deixa-nos entrever o apelo a uma ética prospectiva e criadora, que possa dar sentido ao desporto e até a própria vida de quem ludicamente o pratica.

Na segunda questão: Na sua opinião de que forma o fair play contribui para a formação do cidadão? Aprecem as seguintes respostas:

P1: “Contribui na formação do caráter, um cidadão do bem, que usa o jogo limpo não só nas quadras, mas no seu dia a dia.”

P2: “Ética no meio esportivo jogando de maneira que não prejudique o adversário. Cumprir regras, ética, social e moral.”

P3: “Tornando-se mais crítico.”

P4: “A partir do entendimento com o outro. O respeito na pratica esportiva preparando no dia a dia. Pelo controle das emoções durante os desafios do esporte, no jogo; contribuindo para vivências como um todo.”

P5: “Contribui para a vida do indivíduo fazendo que torne-se uma pessoa com atitudes positivas e éticas para si próprio consequentemente para os coletivos.”

P6: “Contribui para união, respeito, dignidade e saber praticar a modalidade com limites, aonde o limite de um acabe aonde começa o do outro, sempre preservando a saúde, integridade.”

P7: “Sim. A reação com o outro e o respeito mutuo, bem como honestidade, verdade e relevância das ações no coletivo, são temas geradores de debates posterior e que se relaciona as vivencias diária.”

P8: “Não tenho conhecimento.”

P9: “No momento que compreenderem a importância do fair play no jogo, os alunos terão um olhar mais critico a todas as atividades propostas em grupo, bem como

desenvolveram a cooperação e caráter.”

P10: “Muito pois um dos objetivos é que os alunos joguem limpo de forma que respeite a regras e decisões tomadas.”

De acordo com Rondinelli (2016) para explorar este espaço de educação e assimilação de conhecimentos através desta modalidade esportiva devemos conceituar o Fair Play como propriedade do futebol e praticá-lo nas aulas de Educação Física, estabelecendo valores éticos e de conduta que servirão como base para a vida dos alunos dentro e fora do contexto escolar. Podemos considerar então o futebol um meio de ensino muito mais amplo que o ensino da tática, da técnica e da competitividade com o ensino do Fair Play nos jogos escolares e nas aulas de futebol na EF.

De acordo com a segunda pergunta que foi levantado a questão do fair play no futebol escolar, temos os seguintes dados (n= 2; 20%) dizem que já abordaram o tema. (n= 8; 80%) falam que nunca abordaram o tema.

Tabela 2. Em suas aulas alguns dos alunos já mencionou o tema fair play?

	f	%
Sim	2	20%
Não	8	80%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com Vloet (2006) refere que o conceito de Fair- Play é muitas vezes utilizado de forma alargada, abrangendo não só a prática desportiva com honestidade como também valores como a saúde e a importância da socialização desde cedo para um desenvolvimento pessoal. Contudo, o mesmo autor refere que a principal finalidade do Fair-play não é o Desporto como instrumento para a promoção de valores, mas antes “alcançar uma prática desportiva moralmente dentro dos padrões da ética.

Em relação a questão sobre suporte suficiente para transmitir o tema no futebol escolar, temos as seguintes respostas (n=9; 90%) dizem que a escola tem suporte suficiente. (n=1; 10%) dizem que a escola não tem suporte suficiente.

De acordo com Moreno e Machado (2006) deve ser promovida nos lugares específicos de treinamento, e o esporte nas aulas de educação física deve ser tratado de forma eficaz levando sempre em consideração o lúdico e a vivência, onde, aqueles que se destacam podemos sugerir caminhos para seguir uma carreira profissional fora do âmbito escolar. Sendo a escola fundamental para a motivação dos alunos para seguir suas próprias vontades.

Tabela 3. A escola tem suporte suficiente para transmitir a importância do fair play no futebol escolar?

	f	%
Sim	9	90%
Não	1	10%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação a questão sobre os métodos eficazes abordados pelos professores sobre o tema, em seguida temos os seguintes resultados. (n=2; 18,18%) usam a prática. (n=2; 18,18%) elaboram em forma de slides. (n=7; 63,63%) dizem que todas as alternativas estão corretas.

Tabela 4. Dos métodos abaixo relacionados quais seriam no seu entendimento os mais eficazes para abordar este tema com os alunos?

	f	%
Avaliação Teórica	0	0%
Avaliação Prática	2	18,1% 8
Aulas elaboradas em forma de slides	2	18,18%
Todas alternativas estão corretas	7	63,63%
Total	11	100%

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com Freire (2003) o futebol aprendido na escola regular ou escola específica, deve se levar em consideração que o mais importante do que praticar o jogo é a socialização dos alunos entre si o respeito pelo outro, levando em consideração os principais fatores do ser humano. Para isso acontecer de forma correta é preciso que o profissional trabalhe com os alunos esses fatores dentro da ética.

4. CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo levantar dados a respeito do Fair Play no futebol escolar, analisar também o conhecimento dos professores de Educação Física sobre o tema e a forma como abordam este conteúdo nas aulas. Verificou-se que independente da forma como as aulas são elaboradas, o principal objetivo é transmitir a importância da honestidade e o respeito pelo outro em uma modalidade altamente popular em nosso país.

A maioria dos professores afirma possuir conhecimento sobre o fair play e dizem trabalhar o tema em suas aulas, porém poucos alunos mencionam a ocorrência do fair play

durante o jogo ou que este seja enfatizado como conteúdo de aula. Em praticamente todas as respostas os professores concordam que a escola tem suporte suficiente para transmitir a importância do fair no futebol escolar. Determinante será o método utilizado pelo profissional na abordagem do ensino deste valor esportivo. Os professores afirmam também que o fair play é muito importante na formação do cidadão para a sua vida em sociedade e se trabalhado da forma correta, pode-se atingir resultados positivos na formação dos alunos, o que justifica a abordagem deste tema no futebol ensinado e praticado nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Atlas 2010.

BRASIL–SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC – SEF, 1998. Disponível em: <http://www.quimica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/doping/fair_play_atualid.pdf> Acessado em: 21 de Jun. 2016.

CAVICHIOILLI, F.R. et al.; **O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica**, Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.25, n.4, p.631-47, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v25n4/v25n4a08.pdf>> Acessado em: 21 de Jun. 2016.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Esporte**. In: Moreira, W. W.; Simões, R. (Org.) Fenômeno esportivo no início de um novo milênio. Piracicaba : Editora Unimep, 2000. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd185/a-pedagogia-esportiva-e-o-futebol.htm>> Acessado em 21 de Jun. 2016.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do futebol**. (Coleção educação física e esporte). 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

GONÇALVES, C. COSTA, F. C.; PIÉRON, M. **Valores no Desporto Jovem: Estudo Comparativo entre praticantes e não praticantes**. In: Congresso AIESEP 98, 1998, New York. Universidade de Adelphi, Anais...,1998. <http://www.quimica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/doping/fair_play_atualid.pdf> . Acessado em 21 de Jun. 2016.

GRUPE, O. **El Olimpismo y la idea olímpica en sus aspectos culturales, filosóficos y pedagógicos**. In: Actas Congreso Científico Olímpico, Málaga: IAD, 1992. Disponível em: <http://www.quimica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/doping/fair_play_atualid.pdf> . Acessado em 21 de Jun. 2016.

IGLESIAS, Marcelo. **Futebol e educação: como podemos utilizar a modalidade para o ensino? O Brasil, apesar de ser o país com maior destaque no futebol, usa pouco o esporte para auxiliar na educação de crianças e jovens**. Dezembro, 2010. Disponível em:

<<http://www.educacaofisica.org/wp/futebol-e-educacao-como-podemos-utilizar-a-modalidade-para-o-ensino/>>. Acessado em 21 de Jun. 2016.

MORENO, Ricardo M.;MACHADO, Afonso A. **Re-significando o esporte na educação física escolar:uma perspectiva crítica**. Movimento & Percepção, Espírito Santo de Pinhal, SP, v.6, n.8, jan./jun.2006. <<http://www.efdeportes.com/efd166/esporte-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm>>. Acessado em 21 de Jun. 2016.

RIBEIRO, L.C.; **O futebol no campo afetivo da história**. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 10, n. 3, p.99-111, setembro/dezembro de 2004. Disponível em: <<http://www.seer.ufg.br/Movimento/article/view/2851>>. Acessado em 21 de Jun. 2016.

RONDINELLI, Paula. "**Reflexões sobre a ética no futebol: sobre o fairplay e o dinheiro**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica/reflexoes-sobre-etica-no-futebol-sobre-fairplay-dinheiro.htm>>. Acesso em 05 de junho de 2016.

SÉRGIO, M. **O espírito desportivo: uma questão de ética**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, São Paulo, v.11, n.3. p.201-205, 1990. Disponível em <http://www.quimica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/doping/fair_play_atualid.pdf> . Acessado em 21 de Jun. 2016.

VLOET, L. (2006). Fair-Play: Menos palavras e mais acção. Ética e Fair-Play, Novas Perspectivas, Novas Exigências. Livros CDP. <http://www.efdeportes.com/efd121/o-fair-play-no-treino-com-jovens-atletas.htm>

VALENTIN, R. B.; COELHO M. **Sobre as escolinhas de futebol: processo civilizador e práticas pedagógicas**. Revista Motriz, Rio Claro: v.11 n.3 p.185-197, set./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd185/a-pedagogia-esportiva-e-o-futebol.htm>> Acessado em 21 de Jun. 2016.

VOSER, R. C.; GIUSTI, J.G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.